



O ENSINO DA LÍNGUA INGLESA NAS ESCOLAS DE ENSINO MÉDIO NO MUNICÍPIO DE REDENÇÃO (CEARÁ)

Jairton Lima De Sousa¹

Midana Cá²

Roque Do Nascimento Albuquerque³

RESUMO

O estudo analisa as condições objetivas e subjetivas que influenciam o trabalho docente no ensino de língua estrangeira, com ênfase na língua inglesa. A pesquisa parte da questão sobre como o ensino da língua inglesa tem sido implementado pedagogicamente para os alunos do terceiro ano do ensino médio, com foco na preparação para o ENEM, nas escolas públicas de Redenção. Além de investigar as práticas pedagógicas, a pesquisa também busca compreender os desafios enfrentados pelos professores no contexto educacional público, considerando os recursos disponíveis, a formação continuada dos docentes e a adaptação do currículo escolar às demandas do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). O objetivo geral é analisar o processo de ensino de inglês nas escolas Doutor Brunilo Jacó e Padre Saraiva Leão, localizadas em Redenção, Ceará, voltado para a preparação dos alunos para o ENEM. Para alcançar esse objetivo, a pesquisa aprofunda-se em três categorias centrais: aprendizagem, formação docente e currículo escolar, com base em autores como Freire (1996, 1997), Santos (2010), Silva (1999, 2012), Gehres (2015) e Rodrigues (2022). A metodologia utiliza o estudo de caso com caráter etnográfico, empregando a triangulação de técnicas de coleta de dados: observação, entrevistas e análise de materiais de arquivo (ANGROSINO, 2009). Os principais resultados esperados incluem a criação de um banco de dados com informações sobre o ensino de inglês nas escolas Doutor Brunilo Jacó e Padre Saraiva Leão, além de um quadro que descreva o perfil dos docentes de inglês nessas instituições, contribuindo para o aprimoramento do ensino de língua inglesa nas escolas públicas de Redenção.

Palavras-chave: ENEM; Ensino Médio; Língua Inglesa; Escola Pública.

Unilab, Auroras, Discente, jairtonl60@gmail.com¹

USP, USP, Discente, beneditobesse@aluno.unilab.edu.br²

Unilab, Liberdade, Docente, roadry.albuquerque@unilab.edu.br³



INTRODUÇÃO

O ensino da língua inglesa nas escolas públicas brasileiras tem sido um desafio ao longo das décadas, especialmente no contexto das transformações que a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) trouxe ao sistema educacional. Este estudo tem como foco principal investigar o processo de ensino da língua inglesa para alunos do terceiro ano do ensino médio nas escolas públicas do município de Redenção, no estado do Ceará, com vistas à preparação para o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). A pesquisa concentra-se em duas escolas da cidade: a Escola Doutor Brunilo Jacó e a Escola Padre Saraiva Leão, ambas escolas públicas que ofertam a Língua Inglesa como língua estrangeira, e que enfrentam desafios similares no ensino de inglês.

O interesse em desenvolver tal estudo nesta região surgiu a partir da constatação de que há uma escassez de pesquisas que problematizam o ensino de línguas estrangeiras na educação básica, especialmente após as mudanças curriculares impostas pela BNCC, em 2017, e a reforma do ensino médio, em 2018. A BNCC (Brasil, Ministério da Educação, 2018) determina que o ensino da língua inglesa deve ser obrigatório a partir dos anos finais do ensino fundamental, ou seja, a partir do 6º ano, o que trouxe novas demandas e expectativas para as escolas públicas, tanto no ensino fundamental quanto no médio. Além disso, a reforma do ensino médio aumentou a carga horária anual de 800 para 1.000 horas, somando 3.000 horas ao longo dos três anos dessa etapa educacional. Parte dessa nova carga horária é destinada aos Itinerários Formativos, nos quais os alunos podem aprofundar conhecimentos em áreas específicas, incluindo o inglês, que se tornou uma disciplina obrigatória em muitos estados.

Dentro desse novo cenário educacional, este estudo pretende responder à seguinte questão central: como tem sido efetivado pedagogicamente o ensino da língua inglesa para os alunos do terceiro ano do ensino médio, com foco na preparação para o ENEM, nas escolas públicas de Redenção?. Para responder a essa pergunta, o estudo adota como categorias analíticas três eixos principais: aprendizagem, formação docente e currículo escolar.

A primeira categoria, aprendizagem, refere-se ao processo pelo qual os alunos adquirem o conhecimento da língua inglesa no ambiente escolar. A BNCC destaca que o aprendizado de uma língua estrangeira, especialmente o inglês, oferece aos alunos oportunidades de engajamento e participação em um mundo globalizado. O domínio do inglês é visto como uma ferramenta importante para a mobilidade social e para a cidadania ativa, permitindo que os estudantes acessem uma vasta gama de conhecimentos e recursos, tanto no campo acadêmico quanto no profissional. No entanto, o processo de aprendizagem nas escolas públicas brasileiras enfrenta muitos desafios, como a falta de recursos didáticos adequados, turmas superlotadas e uma carga horária limitada para o ensino da língua inglesa.

A segunda categoria, formação docente, envolve a qualificação dos professores que ensinam inglês nas escolas públicas de Redenção. A formação continuada dos professores é essencial para garantir a qualidade do ensino, mas muitos enfrentam desafios significativos, como baixos salários, sobrecarga de trabalho e a necessidade de ensinar mais de uma disciplina. De acordo com dados recentes do Observatório para o Ensino da Língua Inglesa, cerca de 65% dos professores de inglês no Brasil também lecionam outras disciplinas, o que limita seu tempo para planejar aulas de inglês de qualidade. Além disso, muitos docentes não possuem formação específica em inglês, o que afeta diretamente a sua capacidade de trabalhar de maneira eficaz com o conteúdo exigido pela BNCC e pelos exames nacionais, como o ENEM.

A terceira categoria, currículo escolar, diz respeito à forma como o ensino da língua inglesa está organizado na estrutura curricular das escolas. O currículo oficial é uma ferramenta que orienta os professores em relação aos conteúdos que devem ser ensinados aos alunos. A BNCC propõe cinco eixos principais para o ensino de línguas: oralidade, leitura, escrita, conhecimentos linguísticos e dimensão intercultural. Esses eixos



visam proporcionar aos alunos uma experiência de aprendizagem abrangente, que vai além do ensino gramatical da língua inglesa, incorporando elementos culturais e sociais. No entanto, o currículo nem sempre é implementado de forma homogênea nas escolas, uma vez que muitas enfrentam dificuldades para adaptar as diretrizes nacionais às realidades regionais e locais.

METODOLOGIA

Como metodologia de pesquisa, será adotado o estudo de caso de caráter etnográfico. A etnografia resulta da triangulação, ou seja, do uso de múltiplas técnicas de coleta de dados para fortalecer as conclusões. Essas técnicas incluem: 1) observação, 2) entrevistas e 3) análise de materiais de arquivo (ANGROSINO, 2009). Conforme Ludke e André (1986), o planejamento das observações requer definir antecipadamente o que será observado, com foco claro e delimitação espaço-temporal. Seguindo Angrosino (2009), também faremos a observação participante, na qual o pesquisador se insere na comunidade estudada. Essa observação se orienta por princípios éticos e busca interações com mínima distorção, sendo essencial registrar tudo para posterior análise (ibidem, 2009).

As entrevistas serão realizadas com professores de inglês, alunos do 3º ano do ensino médio e gestores das escolas Doutor Brunilo Jacó e Padre Saraiva Leão, em Redenção (Ceará). O ato de entrevistar consiste em dirigir uma conversa para obter informações. Ludke e André (1986) defendem que as entrevistas semiestruturadas são as mais adequadas na pesquisa educacional, pois utilizam esquemas flexíveis, permitindo uma coleta de dados mais relevante. Esse tipo de entrevista é ideal para este estudo, por se adaptar à abordagem menos rígida (ANDRÉ, p. 34, 1986).

Por fim, utilizaremos a análise documental, considerando os documentos selecionados como fonte estável para a pesquisa. A pesquisa em arquivo envolve a análise de materiais guardados para pesquisa, serviço ou outros fins, sejam eles oficiais ou não, e inclui tanto fontes primárias quanto secundárias de dados (ANGROSINO, 2009).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise dos dados coletados através das entrevistas, até o momento, tem revelado pontos significativos, como a identificação de desafios enfrentados pelos professores de inglês nas escolas EEMTI Doutor Brunilo Jacó e EEMTI Padre Saraiva Leão. Um dos principais obstáculos relatados é a heterogeneidade das turmas, o que dificulta a adaptação do conteúdo a alunos com níveis variados de conhecimento. Além disso, há uma frustração com a desmotivação dos estudantes, atribuída à falta de perspectivas futuras e à ausência de conexão prática entre o estudo da língua inglesa e a realidade dos alunos. Leffa (2011) afirma que o grande fracasso do ensino de Língua Estrangeira na escola pública se inicia pelo governo em suas diferentes instâncias e níveis de abrangência municipal, estadual e federal.

No aspecto das condições didático-pedagógicas, os professores destacaram que, apesar de as escolas oferecerem alguns recursos, como projetores e internet, eles frequentemente precisam adaptar o material ou criar conteúdo adicional para garantir uma experiência de ensino eficaz. A produção de materiais didáticos personalizados surge como uma solução para atender às necessidades dos alunos, especialmente diante de limitações tecnológicas. Para os Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Estrangeira (BRASIL, 1998, p.1), é importante ter uma diversidade de materiais, assim os conteúdos são tratados da maneira mais ampla possível.

Em ambas as escolas, os recursos utilizados pelos professores impactam significativamente em suas práticas pedagógicas. É perceptível que esses recursos ainda, sim, são poucos e limitados, exigindo adaptações dos professores, assim como é destacado na fala do P2 que diz estar sempre buscando algo a mais para



enriquecer as aulas. Para os Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Estrangeira (BRASIL, 1998, p.1), é importante ter uma diversidade de materiais, assim os conteúdos são tratados da maneira mais ampla possível.

CONCLUSÕES

A análise dos dados das entrevistas com os professores de língua inglesa revela um quadro complexo no ensino de escolas públicas, caracterizado por desafios significativos, mas também por esforços adaptativos dos docentes. Entre os principais obstáculos estão a desmotivação dos alunos, a heterogeneidade das turmas e a superlotação, fatores que impactam diretamente a assimilação do conteúdo e o desempenho escolar. Esses problemas, somados às interrupções acadêmicas e ao déficit no domínio das matérias, refletem um cenário de dificuldades na aprendizagem.

No entanto, os professores demonstram um compromisso em contornar essas adversidades por meio da personalização do ensino, como a produção de material didático próprio e a adaptação do currículo às necessidades dos alunos. O uso de metodologias ativas e de tecnologias digitais, bem como o foco no desenvolvimento de competências comunicativas e pensamento crítico, destaca-se como uma abordagem promissora para a preparação dos alunos para exames como o ENEM.

As condições didático-pedagógicas, embora adequadas em termos de infraestrutura e recursos audiovisuais, ainda demandam maior suporte e organização, como a melhoria no detalhamento dos planos de aula e no apoio pedagógico. Além disso, a formação contínua dos professores e o uso de metodologias interdisciplinares mostram-se fundamentais para a eficácia do processo de ensino-aprendizagem.

Em conclusão, os dados indicam que, apesar dos desafios estruturais e pedagógicos, há um esforço contínuo dos professores para adaptar o ensino e promover um aprendizado mais eficiente. Contudo, o sucesso dessa missão depende de uma melhor adequação das condições de trabalho e de um suporte institucional mais sólido, que possibilite uma educação de qualidade para todos os alunos.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à Unilab e agente financiadora PIBIC/PIBITI.

REFERÊNCIAS

- ANDRÉ, M. E. D. A. de. Etnografia da prática escolar. Campinas: Papirus, 2008.
- ANGROSINO, Michael. Etnografia e observação participante. Tradução José Fonseca; consultoria, supervisão e revisão desta edição Bernardo Lewgoy. Dados eletrônicos. Porto Alegre: Artmed, 2009. 138 p. (Coleção Pesquisa qualitativa/coordenada por Uwe Flick) ISBN
- BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: língua estrangeira. Brasília: MEC/SEF, 1998
- LEFFA, Vilson J. "Criação de bodes, carnavalização e cumplicidade. Considerações sobre o fracasso da LE na escola pública". In: Lima, Diógenes Cândido de (org.). Inglês em escolas públicas não funciona: uma questão, múltiplos olhares. São Paulo: Parábola, 2011. 15 - 32 p.